

A perspectiva, que começa a apparecer, do Brazil communicado por faceis estradas, e pela navegação de grandes rios; a consoladora esperança de ver tantas naçoens barbaras, que infestão este Continente, despidas da natural fereza, tornarem-se sociaveis, e augmentarem o numero dos vassallos de S. A. R.; a idéa lisonjeira da prosperidade da agricultura, do estabelecimento das artes, da extensão do Commercio; não são já sonhos de hum patriota, a quem o amor do seu paiz inflamma, e anima; sobre felicissimos começos, sobre progressos agigantados se estribão os nossos agouros; e se não podemos de outra sorte concorrer para estes grandes fins, seja ao menos o nosso empenho louvar as Sabias Providencias de S. A. R., e zelo dos Seus Delegados, e a constancia com que os Seus vassallos se esmerão em corresponder aos benignos dezejões do Seu magnanimo coração.

Exame de algumas passagens de hum moderno Viajante ao Brazil, e refutação de seus erros mais grosseiros, por hum Brasileiro.

Chegou á nossa mão huma Obra em Inglez, que tem por titulo, *History of Brazil, comprising a geographical account of that country, together with a narrative of the most remarkable events, which have occurred there since its discovery; a description of the manners, customs, religion, &c. of the natives and Colonists; &c. By Andrew Grant, M. D. Lond. 1809.* Este frontespicio nos deu as mais lisonjeiras esperanças de augmentar os nossos conhecimentos em hum objecto, que com tanto interesse havemos meditado, e sobre o qual havemos

consultado os manuscritos mais recommendaveis. Porém começando a ler a Obra, fiquei persuadido que outra vez me acontecia o que quasi diariamente tinha lugar, quando cheguei a Lisboa. Gritava hum ce-go em voz muito afinada o annuncio de hum en-tremez, acrescentava hum grande lenda, que re-matava sempre com as palavras — *Forte obra he es-ta!* Mas dados os 40 reis, não encontrava mais que frioleiras. Outro tanto me aconteceu com o Sr. Grant, com hum só differença, que este attaca deshumanamente costumes, que não conheceu, e tão ignorante no physico, como no moral do Bra-zil, copia servilmente erros já assoalhados por ou-tros escritores, e no mesmo que diz, ter visto, *mente*. Parecerá muito forte e incivil esta palavra: he Portuguesa, e creio que enche muito bem o seu destino. Hum viajante que imprime as suas via-gens no anno de 1809, errar! Sim meu leitor.

Et crimine ab uno

Disce omnes.

Todavia para despir-me daquella acrimonia, de que os meus inimigos me arguem, encaremos as noticias, em que se estriba hum destes viajantes, e ao clarão da critica vejamos a probabilidade, que merecem. Tal homem, dotado por ventura de al-guns conhecimentos de historia natural, entra em hum paiz desconhecido: vê pequenas amostras de productos naturaes, avista (como pôde examinar?) em hum ligeiro trajecto pessoas talvez da ultima relé, deixa-se levar das apparencias grosseiras, que muitas vezes são capa de hum interior virtuoso, e pernoitando, ou transitando por hum Cidade, hu-ma Villa, ou ainda hum lugar, se gaba de co-nhecer os costumes até do todo dos habitantes. Pre-sumpção louca e temeraria, mas bem ordinaria no nosso Seculo! Hum, guiado por espirito mercan-til, commercêa em sordidô contrabandista, e paga esta infracção da boa fé com improperios aos em-

pregados publicos, cuja probidade empece aos seus interesses. Outro recebe hum gasalhado (pobre mais sincero), e accusa no dia seguinte de crimes atrozes os miseraveis, que para cevarem seu appetite se privarão do sustento de semanas... Eu suspendo a minha penna. Tenho factos, e para chegar-me ao meu plano, acho muitos na Obra annunciada. Copiando as suas passagens mais notaveis, exporei á indignação dos sensatos as falsidades do Author Inglez, e me exporei ás satiras de outros. Que me importa?

Nos primeiros Capítulos o A. copia o que referem os authores, que tem escrito, igualmente bem informados, e o seu guia he Raynal, que elle traslada servilmente. Vejamos o Cap. 4. *History has recorded the acts of tyranny and cruelty, that excited the Low Countries to attempt to throw off the Spanish yoke. . . Their independence being once firmly established, they attacked their enemy on the remotest seas: — on the Indus, the Ganges, and the shores of the Molucas, wich constituted a part of the Spanish dominions, since the crown of Portugal have been united to that of Spain. Leamos a Historia Philosophica e Politica, T. 3. pag. 475 da edição de Haye 1774. „ Toutes les históires sont pleines des actes de tyrannie et de cruauté qui souleverent les Pays Bas contre Philippe III. . . Lorsque leur liberté fut solidement établie, elles allerent attaquer leur ennemi sur les mers les plus éloignées, dans l'Inde, dans le Gange, jusques aux Moluques, qui faisoient partie de la domination Espagnole depuis qu' elle comptoit le Portugal au nombre de ses possessions. „*

Bastá esta passagem para vermos a fonte, donde este author tirou, não digo os seus conhecimentos, mas as suas expressões. He para notar que estando a Obra de Raynal tão espalhada, haja hum Inglez que traslade tão fielmente capitulos inteiros! Portanto, eu creio sufficiente notar algumas

(71)

passagens, que são mais evidentemente falsas, e erros, que para evitar bastaria ter olhos. Paremos porém hum momento nos

Cap. 8. e 9.

„ O Brazil está agora dividido em 14 provincias ou Capitánias, na ordem seguinte, do Norte ao Sul, a saber, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande, Parahiba, Tamaraca, Pernambuco, Seregipe de El-Rei, Bahia, Rio das Velhas, *Ponto Seguro*, Espirito Santo, Rio de Janeiro, e S. Vicente. . . „

Ignoramos esta divisão: nunca ouvimos fallar da Capitania de Tamaraca, nem de Seregipe de El-Rei, &c. Serão Correioens? Nem isso. He humna ficção poetica. Todos sabem que as Capitánias do Brazil são ou Generaes ou Simples, as primeiras são Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, e Rio Grande do Sul na beira mar, e no interior Matto Grosso, Minas Geraes, Goyaz, e S. Paulo. As segundas são Ceará, Piauí, Parahiba, Espirito Santo, S. Catharina, Rio Grande do Norte, ás quaes se ajuntarão Seregipe de El-Rei, e S. Sebastião,

„ Estabelecerão-se seis Bispados em diferentes tempos, todos subordinados ao Arcebispado da Bahia, fundado em 1552. Os Prelados, que enchem estas Sedes são todos Europeos, e os seus salarios, que são pagos pelo Governo, varião de 50 libras esterlinas a 1250. . . „

O primeiro Bispado do Brazil foi o da Bahia, creado em 1552 no tempo do Sr. Rei D. João III, até o anno de 1667, em que tomou posse de 1.º Arcebispo daquela Diocese D. Gaspar Barata de Mendonça, a 3 de Junho. Crearão-se depois os Bispados de Maranhão, Pernambuco e Rio de Janeiro, que com o de Angola e S. Thomé na Atrica, se lhe assignarão por suffraganeos. O Bispado do Maranhão, em razão da sua difficil navegação para a Bahia,

ficou suffraganeo ao Arcebispado de Lisboa. Deste mesmo Bispado foi desmembrado o do Pará, creado no tempo do Sr. D. João V, e Pontificado de Clemente XI, ficando este ultimo, bem como o primeiro, suffraganeo ao Patriarcha de Lisboa. Em 1744 a instancia do mesmo Sr. D. João V se desannexarão da grande Diocese do Rio de Janeiro, dois novos Bispados, o de Mariana e o de S. Paulo, e mais duas extensas Prelasias, Goyaz, e Cuiabá com Matto Grosso, cujos Prelados gozão de toda a jurisdicção Ordinaria.

Os Prelados tem sido indistinctamente Portuguezes: alguns temos visto Brasileiros, que enchem, e enchem dignamente os seus lugares. Nunca soubemos porém que houvesse Bispo, que tivesse de salario menos de 2000\$ reis! O de Mariana tem de congrua 8000\$ reis, chegando os seus rendimentos a 16\$ cruzados.

„ Hum aqueducto de consideravel extensão fornece agoa aos habitantes. Ella he trazida sobre os valles por duas fileiras de arcos, huns postos sobre outros, e que dão muito ornamento á Cidade. Nos largos e praças publicas ha fontes, que são acompanhadas de huma guarda para regular a distribuição da agoa; porque esta não he sufficientemente abundante para as necessidades dos habitantes; e o povo está muito tempo esperando com baldes primeiro que recebam a quantidade que lhe pertence. „

O Sr. Grant parece que nunca esteve no Rio, o que eu crera, se não descrevesse tão fielmente o Vaux-hall do Rio. Não me consta que as guardas tenham por fim regular a distribuição da agoa, sim evitar as desordens: nem vi o povo esperando a sua quota parte com baldes. Sonhou o Inglez e escreveu. Será o povo os escravos, que de necessidade hão de esperar pelos que os precedem? Fazem o mesmo em Lisboa os agoadeiros, e pôde ser que em muitas outras partes, e eu já o affirmaria, se me atrevesse a imitar tão digno Escriitor.

(73)

„ A indolencia, a deshonestidade, hum espirito de vingança, e excessos de todo o genero não são pouco frequentes entre a grande massa do povo, em que as ordens superiores se entregão a toda a lascivia (in every luxury), que as riquezas pôdem procurar. Accusão os homens de se entregarem á satisfação de appetites depravados e contra a natureza, e as Senhoras de desampararem aquella modestia e reserva, que faz o principal ornamento do caracter da mulher. Esta censura sempre me pareceu demasiadamente vaga, e talvez tem origem no singular costume, que voga entre as Senhoras daquella cidade, de trocarem ramalhetes de flores, que trazem na mão, com os homens que encontrão na rua, ainda que totalmente estrangeiros. Tambem tem costume, quando estão sentadas nas barandas, que cercão as suas casas, ou sós, ou acompanhadas de suas escravas, lançarem flores sobre qualquer que passa por baixo, que o capricho ou huma inclinação passageira as faz distinguir. Sem duvida deste costume resultão frequentemente as mais intimas relações; todavia eu creio que não se deve concluir daqui que he universal o espirito da intriga entre as Senhoras Portuguezas do Rio. Sabe-se muito bem que em Lisboa as Senhoras se divertem em certos dias chamados *dias de intrusão* (days of intrusion), atirando das suas janelas ramalhetes aos passageiros; e provavelmente foi á imitação de suas maneiras que as mulheres adoptarão esta pratica no novo mundo. . . „

Agora he com nosco! Que bello character! Quantos annos estudou este homem o espirito do publico! Vendo a gentilha a seu alcance, composta neste paiz das fezes da Sociedade, porque originaria de naçoens barbaras, e sem moral, conclue hum viajante estrangeiro dos costumes de hum paiz? Infelizmente todos os estrangeiros se copião neste e em muitos pontos. Depois que reina a ma-

nia de fazer livros de livros, perdeu-se a critica, he ociosa a razão, e só importa se outro A. disse aquillo mesmo! Geographos aliás acreditados, Viajantes illustrados, tem trasladado estes improprios. *Mentelle*, author de nome, nas suas *Choix de Lectures Geographiques* T. 5. pag. 363, repete estas mesmas ineptias, e *Guthrie* na sua *Geographia* não duvida copia-las. Não he isto huma razão bastante para corroborar a opinião do Sr. *Stockler* sobre o Sceptismo historico? Hum author, que escreve em 1809, tempo em que o Brazil está franco a todos os estrangeiros, copia os absurdos de authores sem conhecimento do Paiz! O' historia! quem assignará com justiça o gráo de veracidade que tu mereces! O A. avança que deste costume procedem as intimas relações, como se estas não tivessem no Rio as mesmas fontes, que em outras partes do Mundo. Porém o que he mais irrisorio he a comparação com que elle quer desculpar este costume. Supponho que o A. chama *dias de intrusão* aos *dias de entrudo*, mostrando saber tão bem Portuguez, como os costumes do Brazil. Mas naquelle dia, que em sua lingua se diz *shrove-tide*, não tenho noticia que houvessem semelhantes offertas. Se o A. esteve alguma vez em Lisboa, foi singularmente tratado naquelle dia, ou os chamados ramalhetes terião huma fôrma particular, que os fez tanto do seu agrado.

„ As Senhoras assistem regularmente nas Igrejas ás matinas e vespersas; e o resto do dia geralmente passam sentadas á janela. A' noite divertem-se em tocar cravo ou guitarra, com as portas e janellas abertas para entrar a viração; e se hum estrangeiro passa a aquelle tempo, e pára afim de ouvir a musica, costumão os pais, maridos, ou irmãos da bella musica, convida-lo politicamente a entrar em sua caza. „

Assim como as laranjas, o talco, e outros in-

(75)

redientes deste genero , parecerão a este benigno estrangeiro ramalhetes de flores , da mesma sorte que o immortal D. Quichote vio em huma grossa Saloia huma rica Princeza : assim tambem este civil estrangeiro achou levado a hum tão grande extremo a devoção das Senhoras , e a sua cortezia com os estrangeiros. E que isto se escreva em 1809 !

„ Os homens , ainda da ordem inferior , ordinariamente se cobrem com capotes quando sahem fóra ; e as classes media e superior nunca apparecem em publico sem espada. Ambos os sexos são perdidos por operas , jogos , e mascaras. „

Estas tres asserçoens são proprias da cegueira do A. Presenciei muitas vezes o pequeno theatro quasi deserto , e a sua maior frequencia era por Europeos , e isto no mesmo tempo em que o A. escreve.

Vamos á esta descripção do passeio publico.

„ Tambem frequentão hum jardim publico situado a beira mar , quasi no fim da Cidade. Este jardim consta de canteiros , arbustos , e parterres , entremeados com arvores , cuja abundante folhage faz huma sombra , que refresca dos raios do sol. Em alcovas , ou caramachoens de madeira pintados de verde , e adornados com profusão das mais bellas e odoriferas plantas dos climas tropicos , descansão os da moda no Rio depois da fadiga do seu passeio nocturno. „

„ No tempo seco estas alcovas estão geralmente cheias de companhias , que gozão de huma cêa elegante , á moda Portugueza , durante a qual são divertidas com musica , e algumas vezes demo-rão os seus divertimentos até huma hora da manhã seguinte. No meio deste jardim está huma grande fonte de artificial cascata , ornada com figuras de dois jacarés , que lanção agoa da boca em hum tanque de marmore. Neste reservatorio , pas-

saros aquáticos, bem executados em bronze, parece que estão brincando na superficie da agoa. „ ***

O A. parece que pela palavra *fashionable* quiz significar os da ordem media, como se acha em alguns dictionarios, *Having rank above the vulgar, and below nobility*, Johnson.

Grande cousa he ter bons olhos! ou ver por microscopio! Alguns ajuntamentos, algumas cantorias, amplificadas pelo dito Portuguez — Cesteiro que faz hum cesto faz hum cento, fórmão a idéa do A. Quanto ao fogo de artifício ainda não tive a satisfação de vê-lo naquelle sitio. Mas agora começa o bom.

„ Na face deste jardim voltada para o mar, ha hum bello terraço de granites, no meio do qual se construiu outra fonte. Ella tem em cima a estatua de hum menino com hum passaro na mão, de cujo bico cahe a agoa em hum tanque em baixo, e com a outra mão mostra hum papel com a seguinte inscripção: *Sou util ainda brincando.* „ ***

Parece que o terraço fica no extremo e a cascata no centro do passeio! No meio da primeira fonte! Mr. Grant está enganado: a mesma agoa serve á cascata e á fonte contigua, que fica hum pouco mais elevada, e entre duas escadas, que precedem ao terraço.

Rogo muito a este Sabio ornithologico que classifique o passaro, de que faz menção, e lhe digo para sua guia que o dito passaro não tem pennas, nem azas, e em Inglez se chama *a tortoise*; peço-lhe porém que não diga o seu nome em Portuguez, porque hum erro de Prosodia o faria excitar o riso, ou o enjoo. O bico ou rostro do tal passaro he semelhante ao de hum lagarto. Na verdade he formosissimo! O tanque he cylindrico, e tem vulgarmente o nome de barril, e não he de marmore.

(77)

„ Neste jardim, que se chama o *passao publico*, se dão espectaculos para divertimento do povo; (*Até o fim de Agosto de 1813 não se tem dado divertimento algum deste genero*) e o seu fim de promover a saude e prazer dos moradores está expresso em duas columnas de granites, em huma das quaes estão gravadas as palavras *a saude do Rio*; e na outra *o amor do publico*. „

Que o passeio tivesse por fim promover a saude do publico, he o que até ignoraria o seu fundador: mas são muito singulares os testemunhos, com que elle o apoia. Duas columnas! Nenhuma existe no passeio, sim duas pyramides! As inscripções estão muito bem entendidas. *A Saude do Rio*! He verdade que a palavra saudade he bem difficil de traduzir na sua lingua: huns tomão a Franceza *regret*: Swift empregou a latina *desiderium*; e alguns adoptão a Portugueza. Porém nunca vi substituir-lhe o termo Saude. Ha inda outro erro que he o artigo a em vez da preposição á. De maneira que na sua lingua vem a dizer *The health of the Rio* em vez de *To the desiderium* &c. A outra he *ao amor do publico*, e não *o amor do publico*.

(Segue-se huma descripção da Cochenilha, copiada de M. Barrow, inteiramente opposta ao que tem observado pessoas de muita capacidade. O Dr. Jacinto José da Silva Quintão, offereceu a este Periodico huma Memoria a este respeito, que havemos de inserir no N.º seguinte, a qual he a mais plena refutação de quanto o A. diz neste lugar, e por tanto ommittimos quanto elle refere por ouvir dizer.)

„ A população do Rio se calcula em 43 mil almas, das quaes 40 mil são pretos, incluindo os forros, e os 3 mil brancos. „

Ignoro os dados deste calculo; muitas vezes os tenho sollicitado, com inuteis tentativas. Porém

não creio que seja exacta a resenha do A. Donde o soube? Se não forem sempre estereis os meus desejos, eu mostrarei, segundo relações Officiaes, o erro enormissimo de Grant, que diz emphaticamente *calcula-se*. Os calculos de semelhantes viajantes são especies de advinhação, propria dos charlataens.

Temos tocado levemente alguns lugares para amostra do credito, que merece este viajante: em outra occasião continuaremos a desmascarar as suas falsidades.

Noticia extrahida do Courier de 27 de Maio.

NA sua passagem do Cabo de Boa Esperança, descobrio o Navio União hum escolho, e restinga, desconhecidos até agora, de hum consideravel extensão, e eminentemente perigosos para os Navios, que passam d'alli para as Mauricias, pois que ficão no seu caminho direito; a relação com que polidamente fomos favorecidos, relata que o Navio União esteve em calma por tres horas em distancia de tres milhas de hum pequeno Rochedo, cujo comprimento se ajuizou ser de 12 braças, e sua elevação acima do nivel do mar de 16 braças, pouco mais ou menos, donde se estende hum restinga de quasi seis milhas. O tempo tinha sido muito favoravel, e por ter o Commandante da União hum bom Chronometro, julga-se que a posição desta restinga e escolho foi verificada com exactidão. A longitude concordava muito aproximadamente com hum recente observação lunar. Não podetmos, he certo, garantir a exactidão de huma communicação verbal, porém a latitude nota-se ser 35.º (e poucos minutos) Sul, e a longitude de 43º, 30', a Este de Londres. Julga-se ser este